



A Santa Sé

**SAUDAÇÃO DO PAPA BENTO XVI
NO FINAL DA REPRESENTAÇÃO
DA OBRA DE CHARLES PÉGUY,
"LE MYSTÈRE DE LA CHARITÉ
DE JEANNE D'ARC"**

Castel Gandolfo, 19 de Agosto de 2006

Queridos amigos!

No momento em que termina esta importante representação do "Mistério da Caridade de Joana d'Arco" que me oferecestes esta tarde, agradeço calorosamente a D. Bernard Barsi, Arcebispo de Mônaco, assim como à Arquidiocese de Mônaco, que tiveram esta feliz iniciativa, a qual me sensibilizou. Saúdo também calorosamente o Senhor Embaixador do Principado de Mônaco junto da Santa Sé e as demais personalidades presentes.

A obra de Charles Péguy, que acaba de ser apresentada por três actrizes de grande talento, conduziu-nos à descoberta da alma de Joana d'Arco e à raiz da sua vocação. Através de uma profunda reflexão sobre temas sempre presentes no pensamento dos nossos contemporâneos, fomos introduzidos no coração do Mistério cristão. Neste texto tão rico, Péguy soube transmitir com vigor o grito que Joana elevou a Deus com paixão, implorando-o que fizesse cessar a miséria e o sofrimento que ela via à sua volta, expressando também a preocupação do homem e a sua busca da felicidade. A excelente interpretação do "Mistério da Caridade de Joana d'Arco", que nos foi oferecida, mostrou-nos também que o brado comovedor de Joana, que expressa o seu sofrimento e assombro, manifesta sobretudo a sua fé ardente e lúcida, marcada pela esperança e pela coragem. Levando-nos a uma meditação mais profunda, Péguy mostra-nos o "Mistério" da Paixão de Cristo, o que, definitivamente, dá um sentido à oração da jovem mulher cuja força de ânimo nos comove.

A representação desta obra diante de nós esta tarde parece-me muito oportuna. De facto, no

contexto internacional que hoje vivemos, face aos dramáticos acontecimentos do Médio Oriente, perante as situações de sofrimento provocadas pela violência em numerosas regiões do mundo, a mensagem transmitida por Charles Péguy no "Mistério da Caridade de Joana d'Arco", permanece uma fonte de reflexão muito proveitosa. Que Deus ouça a oração da santa de Domremy e a nossa, e conceda ao nosso mundo a paz pela qual aspira!

Gostaria de expressar a minha gratidão ao realizador, que soube valorizar com grande sobriedade os elementos essenciais desta obra-prima de Charles Péguy. Felicito-me sentidamente com os artistas que nos proporcionaram uma interpretação de grande qualidade, pondo ao serviço do texto não só o seu talento, a sua "profissionalidade" de actores teatrais, mas também a sua interioridade, fazendo-nos entrar nos sentimentos das personagens que eles fizeram reviver diante de nós.

Dirijo também o meu reconhecimento aos técnicos e a todas as pessoas que participaram na realização desta representação da qual conservaremos uma agradável recordação.

No final desta aprazível tarde, que Santa Joana d'Arco nos ajude a entrar cada vez mais profundamente no mistério de Cristo para nele descobrir o caminho da vida e da felicidade!

Invoco sobre todos vós de coração as Bênçãos do Senhor.

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana